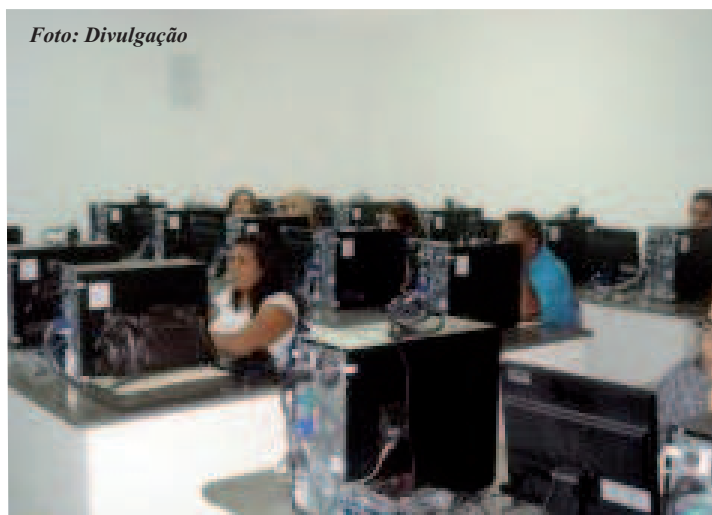


Pesquisadores receberão recursos financeiros da Fapepi

por Redação CCOM

Os pesquisadores piauienses inseridos nos programas de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (PPP) e no de Pesquisa para o SUS (PP-SUS), todos firmados em 2010, que tiveram projetos aprovados, poderão receber a primeira parcela do pagamento desses dois projetos, a partir da primeira semana de janeiro de 2011. Basta entrarem em contato com a Fapepi.

Segundo a Diretoria Administrativa-Financeira da FAPEPI, o Banco do Brasil disponibilizará, a partir do próximo mês de janeiro, os cartões-pesquisa, pelos quais os pesquisadores poderão sacar a primeira das duas parcelas. A segunda parcela está prevista para ser disponibilizada até o final do primeiro semestre de 2011.



O valores dos editais de 2010 são: R\$ 400 mil para o PPP e R\$ 270 mil para o PP-SUS. O Programa de Infraestrutura para Jovens Pesquisadores (PPP) é um convênio firmado entre a FAPEPI e o CNPq. Todos os projetos são realizados com recursos federais e com a contrapartida do Governo do Estado.

Os recursos são empregados para apoiar a aquisição, instalação, modernização, ampliação ou recuperação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica nas instituições públicas de ensino superior e/ou de pesquisa visando dar suporte à fixação de jovens pesquisadores e nucleação de novos grupos, em quaisquer áreas do conhecimento. Serão beneficiados 33 pesquisadores que receberão valores de até R\$ 15 mil.

Já o Programa de Pesquisa para o SUS (PP-SUS) existe em todos os estados do Brasil e no Piauí é implantado por meio de convênio entre a FAPEPI, o Ministério da Saúde e o CNPq, tendo como foco projetos de pesquisa que venham a melhorar o desenvolvimento da saúde de cada Estado. Nesse convênio, 12 projetos de pesquisa foram aprovados, nos quais seus autores receberão parcelas de até R\$ 20 mi

A partir de janeiro, a FAPEPI estará atuando em nova sede, no Bairro Piçarra. O telefone de contato será (86) 3216 6090. Mais informações: fapepi@fapepi.pi.gov.br

Governo investe em pesquisa e garante nova sede para FAPEPI

por Redação CCOM

O presidente da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (FAPEPI) visitou as futuras instalações da Fundação, localizada no bairro Piçarra, na zona sul de Teresina. A visita contou com a presença do Secretário de Planejamento, o Coordenador de Comunicação e ainda do deputado estadual eleito.

As novas instalações funcionarão no antigo prédio do Banco do Estado do Piauí (BEP), situado na Avenida Odilon Nunes e conta com uma área aproximada de 500m². Ao todo foram

investidos cerca de R\$ 200 mil para a primeira fase da reforma, que foi financiada com recursos do Ministério da Ciência e Tecnologia, através de convênio com a Rede Nacional de Pesquisa (RNP) e a conclusão da obra contará com recursos do Tesouro Estadual.

O prédio foi reformado para receber seu corpo técnico, composto de aproximadamente 40 profissionais, incluindo o Ponto de Presença (POP) da Rede Nacional de Pesquisa (RNP), órgão federal vinculado ao Ministério de

Ciência e Tecnologia. O local contará com auditório, biblioteca e ainda um laboratório de informática com 20 computadores em rede com a RNP para a realização de videoconferências e cursos de treinamentos.

Segundo o presidente da FAPEPI, a visita traz o reconhecimento da importância da Fundação para o desenvolvimento do Piauí, tendo em vista que este é o único órgão de financiamento de pesquisa científica do Estado. "Esta ação do Estado só vem a valorizar a

comunidade científica e acadêmica do Estado do Piauí. Além disso, essas mudanças oferecem aos funcionários e colaboradores condições dignas de seus trabalhos", declarou o presidente da FAPEPI.

Atualmente, a FAPEPI funciona no Centro Administrativo, em um anexo do bloco da Secretaria Estadual de Administração, mas nunca teve sua sede própria. Vale ressaltar que a Fundação executa dezenas de convênios e capta recursos federais para investimentos no nosso Estado.